O EXÉRCITO NO CEARÁ EM 1928

Raimundo Teles Pinheiro

Comemora o apreciado jornal "O POVO" 50 anos de fundação no próximo dia 7 de janeiro. Criou-o a inteligência fulgurante e o indomável espírito de luta de Demócrito Rocha, com a cooperação do dinâmico e também brilhante Paulo Sarasate e outros de semelhante gabarito.

Isso, precisamente na época em que cursávamos o 7o. e último ano curricular no saudosíssimo Colégio Militar do Ceará e, conseqüentemente, em condições de apreciar e julgar razoavelmente o brilho entusiástico das crônicas de D.R., e a combatividade, sensatez e honestidade do seu jornal, verberando desassombradamente os vícios e desmandos dos administradores políticos dominantes, preenchendo plenamente o vácuo produzido pelo fechamento da valorosa TRIBUNA, de Fernandes Távora, valoroso paladino da sã democracia.

Daí, com satisfação, atendermos a gentil convocação para relembrar, a fim de dar conhecimento aos mais jovens, a composição do nosso querido Exército, no Ceará, naquela época tumultuosa da vida política brasileira, precisamente meio século atrás.

Antes, porém, desejamos esboçar um quadro-resumo da sua missão em tempo de paz, baseando-nos no que fizemos, detalhadamente, em entrevista concedida aos concludentes, em 1968, do curso completo do atual Colégio Militar, nossos comandados-fundadores em 1962, razão por que nos honraram com a aclamação para paraninfá-los, embora sem amparo em dispositivo legal.

Dizíamos naquela oportunidade, esteiados em conceitos emitidos pelo então Ministro Gen. Aurélio de Lira Tavares, que, no Brasil, o Exército tem sido muito mais que uma simples instituição armada prevista na organização do Estado, para desempenhar a sua missão característica: a de assegurar a preservação da segurança nacional, a manutenção da ordem e o

respeito à Lei. Para nós em particular, cumpre destacar o seu grande papel histórico na formação e na consolidação da nacionalidade, quer como Força Armada, quer como elemento de trabalho construtivo e, ainda, nos empreendimentos, como fator incontestável de valorização do homem através da ampla malha que se apóia nos quarteis para cobrir todo o território nacional.

Desde a Colônia aos nossos dias, o Exército erigiu e mantém a vigilância cívica e militar dos seus quartéis, como verdadeiros cadinhos sempre vivos, por eles encarnados, no trabalho patriótico de vivificação nacional, de interiorização do progresso, de núcleos de aglutinação social e sobretudo, de escola de educação do homem, sobre o qual exerce a sua ação fundamental e permanente, como suporte das instituições da soberania nacional e da ordem pública.

No setor educação, releva salientar o aspecto do nosso Serviço Militar que beneficia substancial e incontestavelmente a educação do povo, no caso particular do Brasil, onde a luta contra o subdesenvolvimento deve começar pela valorização do homem, assegurando concomitantemente, nas áreas menos favorecidas do imenso território nacional a presença do governo e a absorção do alienígena, tendo-se em vista, particularmente, a integração e utilização das correntes imigratórias que, em fluxo progressivo, demandam o País.

Em suma: o Exército, além de constituir uma força permanente, para imediato cumprimento das suas missões constitucionais, prepara as reservas necessárias ao atendimento dos encargos previstos no planejamento para a necessidade de mobilização; alfabetiza, educa e instrui o homem para as mais diversas atividades do tempo de guerra, abrangendo a formação de elevada proporção de especialistas de categorias também requeridas pela vida civil, bem como aprimora o cidadão física, moral e intelectualmente, e fortalece-lhe a consciência cívica, enriquecendo e valorizando o potencial humano; nivela, sem diminuir, e congrega o operário, o camponês, o estudante, o preto, o mulato, o branco, os filhos dos mais abastados e dos mais pobres, no mesmo regime de trabalho, sob a mesma disciplina, no mesmo ambiente do aspecto do fardamento, que os irmanam e os confundem no sadio sentimento da camaradagem, nas lides da instrução e nos jogos esportivos; constrói rodo e ferrovias, açudes, quartéis, etc, etc. . .

Ultimada essa provável necessária introdução, tentemos uma síntese da organização do Exército no Ceará ontem, como solicitado, e hoje para comparação.

I — ONTEM — 1928

— **Região Militar:** 7a., com sede do comando no Recife e seu comandante o General Cândido José Pamplona.

— **Guarnição Militar de Fortaleza**
— Cmt.: Cel. Luiz Sombra até 4 de maio e Ten. Cel. Guilherme Ribeiro da Cruz a partir de 2 de junho.

— **Tropa**
— **23o. B.C.,** localizado no quartel da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção.
— Cmt.: o mesmo da Guarnição.

— **Organização:**
Estado-Maior, 1a. Cia. de Fuzileiros, Cia. de Metralhadoras Mista, Pelotão Extra, 2a. Cia. de Fuzileiros (desativada) e Banda de Música.

— **Armamento:** F. O. Mauzer Mod. 1908, Mosquetão Mauzer Mod. 1908, Parabélum, Metralhadora Hotkis (leve e pesada).

— **Oficiais:** Maj. Alfredo Lúcio Ferreira, Cap. Liberato Cruz Barroso, Cap. Antônio Fernandes Távora, 1o. Ten. Odílio Denys, 1o. Ten. Túlio Beleza, 1o. Ten. Armando Levy Cardoso, 1o. Ten.-Int. Laurindo Ferreira da Silva Júnior, 1o. Ten. Irapuan Saturnino de Freitas, 1o. Ten.-Med. Raimundo Osório Brigido, 2o. Ten.-Farm. Ezequiel Diniz Mescouto, 2o. Ten. Juracy Montenegro Magalhães, 2o. Ten. Júlio Veras, 2o. Ten. João Barbosa Carvalhedo, 2o. Ten.-Comissionado João de Almeida Pedroza, 2o. Ten.-Com. Francisco Faustino da Silva, 2o. Ten.-Com. Mário Martins de Freitas, 2o. Ten.-Com. Manoel Ferreira da Costa.

— **Uniforme** — Cáqui

— **25a. Circunscrição de Recrutamento**

— **Chefe:** Ten.-Cel. José Augusto Bezerra.

— **Seções e Delegacias:** incluindo alguns municípios de Pernambuco e Paraíba.

— **Colégio Militar do Ceará:**

— **Cmt.:** Gen.-Div. Reformado Eudoro Correia, com sede na Praça Benjamim Constant, atual da Bandeira.

— **Oficiais da Administração e instrutores:**
Cap.-Médico Carlos Studart Filho, Cap. José Rodrigues da Silva, Cap. Manuel Cândido Fernandes, Cap. Paulo Aguiar, Tenentes José Pinheiro Barreira, Celso Aurélio Reis de Freitas, Antônio Martins de Almeida, Coarací Brício do Vale, Djalma Bayma, Ary Hugo Brígido Correia, João Alves Grangeiro Dinoá Costa.

— **Professores:** Ten.-Cel.-Honorário Guilherme Moreira da Rocha, Ten.-Cel.-Hon. Dr. Benedito Carvalho dos Santos, Ten.-Cel. -Hon. Pedro Anselmo de Abreu Albano, Ten.-Cel.-Hon. Jocelino Pacheco de Assis, Maj.-Hon. Júlio de Matos Ibiapina, Ten. -Cel.-Hon. Dr. Eurico de Figueiredo Sampaio, Ten.-Cel.-Hon. Dr. Wicar P. de Paula Pessoa, Ten.-Cel.-Hon. André Bernardino Chaves, Ten.-Cel.-Hon. Manoel d'Ávila Goulart, Ten.-Cel.-Hon. César Monte de Almeida, Ten.-Cel.-Hon. Dr. Roberto dos Santos Lisboa, Ten.-Cel.-Hon. Caio Lustosa de Lemos, Ten.-Cel. -Hon. Antônio Praxedes de Campos Goes, Ten.-Cel.-Hon. Dr. Waldemar Cromivel do Rego Falcão, Ten.-Cel.-Hon. Padre Misael Gomes da Silva, Ten.-Cel.-Hon. João Marinho de Andrade, Ten.-Cel.-Hon. Henrique de Alencastro Autran.

— **Alunos:** 367 matriculados, criado pelo Decreto 13.451, de 29 de janeiro de 1919.

II — HOJE — 1977 — RESUMO

1. **10a. Região Militar,** criada durante a Segunda Grande Guerra, pelo Decreto lei no. 4.706, de 17 de setembro de 1942, com sede na cidade de Fortaleza, compreendendo os Estados do Ceará, Piauí e Maranhão.

— **Comandante,** Gen.-Div. Milton Tavares de Souza.

— **Estado-Maior Geral,** Chefe o Cel. Carlos Aníbal Pacheco, compreendendo 5 seções de EM, e no QG as Ajudância Geral,

Seção do Serviço Militar, Serviços Técnicos, Cia. do QG, bem como 1 Pel. Independente de Remuniciamento, com sede em Maranguape.

— **Tropa**

— **23o. Batalhão de Caçadores,** com sede em Fortaleza, na Av. 13 de Maio, comandado pelo Ten.-Cel. Ítalo Mandarino, compreendendo: EM, 1a. Cia. de Fzo., 2a. Cia. de Fzo., Cia. de Apoio e Cia. de Comando e Serviço, utilizando o seguinte armamento: FAL, Mtr. MAG, Morteiro 81 e 60 mm, pistola 45. Tem anexo 1 Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva; usa o uniforme verde-oliva e nele servem os seguintes oficiais: Maj. Luiz Lail Medeiros, Maj. Manoel Praxedes Neto, Maj. Diógenes de Oliveira Lobo, Cap. Pedro Carlos Neto, 1o. Ten. Newton Pereira Magalhães Júnior, 1o. Ten. Ivo Benfat e 1o. Ten. Francisco de Assis e Sousa.

— **10o. Grupo de Artilharia de Campanha,** com sede na Av. Luciano Carneiro, comandado pelo Ten.-Cel. Luciano Leite Jucá, compreendendo: EM, 1 Bateria de Comando, 2 Baterias de Tiro e 1 Bateria de Comando e Serviço. Tem anexo 1 Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, usa uniforme verde-oliva (como todo o Ex.) e nele servem atualmente os seguintes oficiais: Ten.-Cel. Roberto Pahim Facundes, Maj. José Alves Meneses, Maj. José Francisco da Silva Vilar, Maj. Auro Ibiapina Montenegro, Cap. Mauro Floresta Dias, Cap. Nelson Marcelino de Faria Filho, Cap. Henrique César Cals Theófilo Gaspar de Oliveira, Cap. Antônio Carlos Ayres, Cap. Francisco Carlos Arretch, Tens. Simônides Muniz da Silva, Francisco Ponte, Francisco Cavalcante de Barros Leal, José Ramos de Medeiros Filho, Glaurer Lacerda Sindeaux, José Marcelo Leal Barbosa, Paulo Davi de Barros Lima, Sérgio Tavares Carneiro, Carlos Alves Pontes, Hildenor Silva Brasil, Fernando José Pinto, Pedro R. Salgueiro Monteiro e Daniel Silva Pinto.

— **40o. Btl. de Infantaria tipo 1,** com sede na cidade de Crateús, comandado pelo Maj. Carlos Alberto de França Rebouças e 14 oficiais, inclusive 6 Tens. R2. Compreende 1 Cia. Fzo. e 1 Cia. de Comando e Serviço.

– **Serviço Militar**

– **25a. Circunscrição do Serviço Militar,** com sede na Av. Bezerra de Meneses, chefiada pelo Cel. Inf. Omar de Moura Oliveira, compreendendo 5 Seções na sede e 7 Delegacias do Serviço Militar, sendo 1 na sede e 6 no interior do Estado, e nela, servem os seguintes oficiais: Maj.-Inf. Fernando Souza Lima, Maj.-Inf. Gerardo Amorim Navarro, Maj.-Eng. Edgar Gonçalves, Caps. Armindo Todeschini, José Vicente Filho, José de Almeida Melo, Raimundo Vilmaro de Souza, José Martins Castelo Branco, Tens. Manoel Anastácio Maia, Joaquim Adão Ferreira, Adão Koavalke Sobrinho, Fernando Fernandes Mota, Joaquim Danilo Sérvio Ferreira, Lourival de Lima Cardoso, Dinarte Vieira Ribeiro Júlio, José Alves Filho e Pindaro Bastos de Almeida Nogueira.

2. **Estabelecimento de Ensino**

– **Colégio Militar de Fortaleza,** com sede na Praça da Bandeira, atualmente comandado pelo Cel. Art. QEMA Mário dos Santos André, compreendendo 4 anos de Curso Ginasial e 3 de Curso Colegial, com um efetivo de 985 alunos, 25 oficiais da administração e instrutores e 48 professores militares e civis. Criado pelo Decreto no. 166, de 17 de novembro de 1961, foi instalado a 1o. de janeiro de 1962 pelo seu primeiro comandante Cel. Inf. QEMA Raimundo Teles Pinheiro, autor destas lembranças, com a abertura solene das aulas em 26 de março do mesmo ano de 1962, com 185 alunos matriculados.

3. **Órgão de Saúde**

– **Hospital Geral de Fortaleza,** situado na Avenida Desembargador Moreira, chefiado pelo Cel.-Med. Osvaldo Valente, com a cooperação de 28 médicos, 12 dentistas, 1 farmacêutico e 16 enfermeiros. Dispõe de 140 leitos, 13 laboratórios especializados, 1 gabinete de raios X, 1 de fisioterapia, laboratório de análises.

Missão cumprida. Calorosas felicitações aos que empunham com firmeza, sensatez e honestidade, repetimos, a bandeira desfraldada e legada por Demócrito Rocha e Paulo Sarasate. Que prossigam conquistando maiores êxitos, com serenidade, equilíbrio, e, sobretudo, com elevada prática da verdade e irreversível espírito de Justiça e são patriotismo.

Fortaleza, 27 de novembro de 1977